

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: CHARLES ANTÔNIO DE PAULA BICALHO

TÍTULO: PAJÉ FILMES: PRODUÇÃO AUDIOVISUAL INDÍGENA EM MINAS GERAIS

AUTORES: CHARLES ANTÔNIO DE PAULA BICALHO, CHARLES ANTÔNIO DE PAULA BICALHO

PALAVRA CHAVE: AUDIOVISUAL INDÍGENA DESIGN

RESUMO

Relato sobre a experiência de dez anos na produção de filmes com foco na temática indígena no estado de Minas Gerais. A produtora Pajé Filmes, nascida em Belo Horizonte, em 2008, realiza um trabalho de pesquisa e produção com representantes indígenas no estado, sobretudo com o povo Maxakali, com uma população em torno de 1800 indivíduos, falantes de sua língua ancestral e praticantes de seu modo tradicional de cultura com base em sua mitologia, religião, rituais, organização social, etc. Após a produção de mais de uma dezena de filmes documentários, dirigidos e produzidos pelos próprios representantes indígenas, em 2016, a Pajé Filmes realizou seu primeiro filme de animação - Konãxeka: o Dilúvio Maxakali - codirigido por Isael Maxakali, sob os auspícios do edital Filme em Minas. Atualmente, inicia a produção de nova animação - Mātãñg, a Encantada - codirigido por Shawara Maxakali, projeto aprovado no edital Rumos Itaú Cultural.

A Pajé Filmes tem como propósito potencializar a força artística da cultura tradicional indígena, se utilizando dos meios modernos de comunicação, como forma de gerar visibilidade para uma expressão de minoria no ambiente cultural, seja em nível local, nacional e internacional. As produções da Pajé Filmes primam pela coerência no processo de tradução dos elementos da cultura tradicional para os meios tecnológicos atuais de matriz digital. Para tanto, se utiliza de noções como o etnodesign e o design de produção ou direção de arte em audiovisual para nortear a transposição dos elementos da expressão artística originalmente indígenas para a linguagem fílmica. Partindo da formação educacional de membros da comunidade nas áreas de mídias e linguagens, através da realização de oficinas e cursos em aldeia, a produção da Pajé Filmes tem participado de festivais em âmbito internacional, angariando prêmios e projeção, e consequentemente gerando dividendos políticos para uma população historicamente marginalizada. Discute-se assim a função desempenhada pelo design voltado à produção audiovisual, que se configura como a competência de planejamento dos aspectos visuais da obra, contemplando de forma integrada desde a concepção dos personagens, passando por figurinos, objetos de cena, veículos e cenários, até efeitos visuais e finalização do filme. É natural que o design de produção atue nas fases de pré-produção, produção e pós produção, uma vez que aborda fatores pertinentes a áreas como roteiro, fotografia, montagem, finalização e efeitos. Após breve abordagem histórica, pretende-se destacar alguns exemplos prodigiosos no quesito em questão. Enfim, destaca-se o papel estratégico do design para o desenvolvimento do projeto audiovisual em suas mais variadas vertentes.

Nosso propósito é salientar a contribuição que o design, sobretudo em sua faceta de design de produção (ou direção de arte), pode dar às obras audiovisuais. Num mercado cada vez mais especializado e demandando produtos cada vez mais sofisticados, o que inclui outras vertentes do audiovisual, como games, arte expandida, ambientes virtuais, dentre outros, uma sensibilidade mais apurada para o planejamento de um bom projeto é fundamental. Em Design e linguagem cinematográfica – narrativa visual e projeto (2011),

Ludmila Ayres Machado considera que "cinema e design são consequências do projeto da modernidade, e os fundamentos da linguagem de ambos têm a mesma origem" (p. 71).

A autora lembra ainda que "tanto o cinema quanto o design basearam-se, em parte, nos mesmos princípios visuais já propostos pela pintura. Todas essas formas de representação", salienta ela, "trabalham a transposição do espaço real, que é onde vivemos, a um espaço plástico, que é o da superfície da imagem" (ibidem).

A expressão production design ("design de produção" ou "direção de arte" em português) surgiu em Hollywood, em 1939, por ocasião do lançamento do filme E o vento levou...

No Brasil, segundo nos conta Vera Hamburger, em Arte em cena: a direção de arte no cinema brasileiro (2014), foi no filme O Beijo da Mulher Aranha (1985) que surgiu pela primeira vez a expressão "direção de arte", tendo sido assinada neste caso por Clóvis Bueno. No mesmo ano ainda, Adrian Cooper assume a mesma função em A Marvada Carne.

Fundamentado nas duas concepções acima mencionadas, o trabalho da Pajé Filmes tem como propósito potencializar a força artística da cultura tradicional indígena, se utilizando dos meios modernos de comunicação, como forma de gerar visibilidade para uma expressão de minoria no ambiente cultural. As produções da Pajé Filmes primam pela coerência no processo de tradução dos elementos da cultura tradicional para os meios tecnológicos atuais de matriz digital.

Referências:

BAPTISTA, Mauro. A pesquisa sobre design e cinema: o design de produção. Revista Galáxia. São Paulo, n. 15, p. 109-120, jan. 2008.

BICALHO, Charles; DUTRA, Leonardo Rocha. O design de produção na construção da identidade de produtos audiovisuais. In: Anais do IV Seminário de Pesquisa em Artes, Cultura e Linguagens. Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Juiz de Fora, 2017.

COUTO, Claudia Stancioli Costa. O design do filme. Dissertação de Mestrado em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2004.

HAMBURGER, Vera. Arte em cena: a direção de arte no cinema brasileiro. São Paulo: Senac; Sesc, 2014.